

**“Robo Del Siglo”: marginalização do CUT BRA-AR-PY e cobertura jornalística de
língua espanhola de assalto no Paraguai**

Silva, Felipe Lucas¹; Silveira, Ada C. M²

lucasfelypp@gmail.com; ada.silveira@ufsm.br

Universidade Federal de Santa Maria

Resumo

O trabalho expõe uma análise da noticiabilidade através do uso da expressão “Robo del Siglo” e a influência de agências de notícia ao tirar proveito da presença da colônia árabe tentando ligá-los à imagem do terrorismo. Estudos anteriores sobre a cobertura de fronteiras internacionais brasileiras as mantém ligadas ao terrorismo, violência e tráfico (SILVEIRA; GUIMARAES, 2016). O padrão já pode ser observado também na análise das notícias internacionais, caracterizadas pelo uso da língua inglesa, sobre o roubo milionário a uma empresa de transporte de valores em Ciudad del Este, junto do agendamento do fato através do uso da expressão “*Robbery of the century*” (SILVA; SILVEIRA, 2018). Neste trabalho, por meio da observação das marcas ideológicas dos discursos sociais, da produção de sentido e condições de geração (VERÓN, 1998; 2004), buscamos entender como se deu a cobertura jornalística do caso paraguaio por veículos de língua espanhola. Buscando a origem da expressão “Robo del Siglo”, uma vez que as mídias que noticiaram o acontecimento em inglês não apresentaram justificativas para o uso do termo traduzido, percebemos que as narrativas das notícias analisadas corroboram com a ambivalência relacionada à região fronteira. Constata-se, assim, como um acontecimento ocorrido no Complexo Urbano Transfronteiriço (CUT), do qual fazem parte as cidades de Foz do Iguaçu (Brasil), Ciudad del Este (Paraguai) e Puerto Iguazú (Argentina) é alvo internacional do fenômeno da ambivalência comunicacional no que concerne à cobertura jornalística. Ademais a expressão “Robo Del Siglo” se mostrou banalizada na língua espanhola, uma vez que já existiram outros casos nomeados da mesma forma e que por algum motivo não tiveram a mesma caracterização em veículos de língua inglesa.

Palabras clave: Robo del Siglo, Jornalismo internacional, Paraguai, Mídia.

¹Acadêmico do 6º semestre de Jornalismo na UFSM, bolsista Probic-Fapergs. Integrante do grupo de pesquisa Comunicação, identidades e fronteiras.

²Professora titular e membro do quadro permanente do Programa de Pós-graduação em Comunicação da Universidade Federal de Santa Maria. Pesquisadora do CNPq. Líder do grupo de pesquisa Comunicação, identidades e fronteiras.

Introdução

Na madrugada do dia 24 de abril de 2017 um roubo milionário na sede da transportadora de valores Prossegur de Ciudad del Este, sudeste do Paraguai chamou a atenção da mídia internacional. Trata-se do Complexo Urbano Transfronteiriço (CUT) na tríplice fronteira Brasil-Argentina-Paraguai. Dezenas de assaltantes armados com explosivos, rifles e armas automáticas de grande calibre usaram granadas e bombas de gasolina para incendiar carros e distrair a polícia e, assim, invadir o cofre da empresa privada. Foi por volta da meia noite de segunda para terça-feira que a invasão e aconteceu, e durou cerca de três horas. Ladrões e policiais paraguaios entraram em confronto no início da fuga dos meliantes, deixando um oficial de polícia morto. Após o ocorrido, uma perseguição entre guardas e bandidos passou pela fronteira brasileira e foi até São Miguel do Iguazu onde outro tiroteio resultou na prisão de quatro membros da gangue e três mortes de suspeitos. Além disso, desenrolou-se um choque em Itaipulândia, outra cidade brasileira na fronteira com o Paraguai, e os assaltantes conseguiram fugir em uma embarcação.

Na manhã que sucedeu à madrugada do roubo, o Ministro do Interior do Paraguai, Lorenzo Lezcano, pronunciou-se sobre o fato e revelou a

suspeita de que o assalto havia sido planejado pelo Primeiro Comando da Capital (PCC), uma das maiores quadrilhas brasileiras de crime organizado, estabelecida no estado brasileiro de São Paulo. Nos primeiros dias a empresa não liberou dados sobre a quantidade de dinheiro levado pelos assaltantes; entretanto os agentes responsáveis por cuidar do caso afirmaram que o cofre tinha capacidade para 40 milhões de dólares, estaria cheio e tudo teria sido levado. Contudo, no mesmo dia, a Prosegur declarou que o valor roubado era inferior a oito milhões de dólares e dois dias depois, em 27 de abril, a companhia informou que a quantia roubada seria o equivalente a 11.720,255 milhões de dólares. Notícia datada de 27 de abril de 2017 registrou que as forças de segurança brasileiras recuperaram 1,5 milhões de dólares do valor total, prenderam 14 suspeitos, dos quais cinco foram liberados em seguida, e três foram liquidados em confronto.

O acontecimento mobilizou as coberturas da mídia nacional do Paraguai, Argentina e Brasil e diversos agências internacionais.

O presente artigo está detido na cobertura caracterizada pelo uso da língua espanhola. Verificamos que, num primeiro momento, quando não havia a confirmação do valor roubado, tanto agentes de segurança pública quanto a

mídia de referência trataram o caso como o maior roubo da história do Paraguai. Entretanto, por mais significativo que seja lembrá-lo assim, não foi dessa maneira que mundialmente as manchetes estampavam o caso. A expressão utilizada em referência ao acontecimento foi “*Robbery of the century*”, traduzida para o espanhol como “*Robo Del Siglo*” (roubo do século).

Constatamos, em trabalhos anteriores, que a cobertura jornalística por parte da mídia internacional de língua inglesa foi marcada pela indicação do CUT BRA-AR-PY como uma zona de guerra (SILVA; SILVEIRA, 2018). Essa mesma cobertura das fronteiras internacionais brasileiras apoia-se no que diz Silveira (2012, p.79) ao pensar o cotidiano das periferias nacionais e as suas representações, quando sustenta que o jornalismo as mantém atreladas a “um imaginário de situações recorrentes atrelados a ausência do estado, caos e violência que persiste mesmo com o fim da Ideologia de Segurança Nacional da Guerra Fria”.

Carneiro Filho (2012, p.92) infere que após o 11 de Setembro o Departamento de Estado dos Estados Unidos passou a distribuir informes (a maioria sem fundamento) à imprensa estadunidense e europeia alegando que os árabes da Tríplice Fronteira colaboravam com redes terroristas. Então,

a partir destas notas infundadas, os grandes meios de comunicação criaram e distribuíram uma imagem do CUT BRA-AR-PY, que o ligava diretamente ao terrorismo, com a presença dessas redes terroristas no local. O autor entende que existem outros interesses por parte do governo norte-americano na insistência dessa articulação do CUT ao estereótipo de terrorismo. Carneiro recorre ao cientista político Artur Bernardes do Amaral para defender a ideia de que relacionar drogas e terrorismo produz sinergias políticas e práticas benéficas a alguns grupos econômicos estadunidenses, trazendo vantagens em forma de recursos para as agências envolvidas.

A presença de imigrantes de origem árabe na região se origina, principalmente, por duas ondas migratórias. A primeira acontece durante a II guerra mundial, em 1948, com a criação do Estado de Israel e a crise econômica no Líbano, de acordo com Ykegaya (PARO, 2016, p. 165). Foram imigrantes que partiram do Vale do Bekaá e das cidades de Baloul e Lala até a fronteira brasileiro-paraguaia. A segunda onda começa a partir da Guerra Civil Libanesa, em 1975, com os libaneses vindo até a fronteira em busca de segurança. Eles se instalaram em Foz do Iguazu e Ciudad del Este e no futuro acabaram por contribuir para o fortalecimento do comércio, e

imagem comercial, das duas cidades. Conforme Paro (2016) registra, John Tofik Karam entende que as primeiras especulações sobre ligações terroristas surgiram ainda antes mesmo da Guerra Civil Libanesa, no começo de 1970, durante a época de ascensão comercial árabe e a construção da Usina Binacional de Itaipu, o surgimento da nova importância geopolítica da região com.

Após os ataques dos EUA à região, no fim de 2001, a comunidade local organizou manifestações de repúdio como forma de contra-atacar as acusações que consideravam infundadas. No dia 11 de novembro do mesmo ano, no Gramadão da Vila A, em Foz do Iguaçu, foi realizado o evento “Paz sem fronteiras”, realizado com a presença de milhares de pessoas para fazer um contra discurso sobre as denúncias de relação com terrorismo. No entanto, essa ação não ficou apenas a cargo da população. A prefeitura de Foz também agiu e processou a rede de televisão CNN (Cable News Network) por danos à imagem da região, mediante matérias jornalísticas apontadas como mentirosas.

Atualmente a cidade brasileira tem a segunda maior colônia árabe do país, com 15 mil imigrantes e descendentes, atrás apenas da existente em São Paulo capital. Entre os árabes a religião hegemônica é o islamismo, porém há cristãos ortodoxos e ateus. Quanto a

Ciudad del Este, reúne aproximadamente seis mil árabes e descendentes, a maioria xittas - acreditam que o genro de Maomé, Ali Abu Talib é o verdadeiro sucessor -, onde estão duas mesquitas. Na cidade brasileira do CUT existem templos religiosos, restaurantes e lojas de produtos típicos mantidos e gerenciados por esses imigrantes. Além destes, estão fixadas nos dois lados da fronteira escolas árabes que, para Rocha Pinto, tem como objetivo “manter laços linguísticos e culturais com o oriente médio” (PARO, 2016, p.166). Foz do Iguaçu, em agradecimento à presença árabe, instituiu o Dia Municipal do Povo Muçulmano, no dia 5 de julho de 2013, com base na lei 4.109/2013. Assim como em São Paulo (SP), a data é comemorada no dia 12 de maio.

Objetivos

Na consecução de nossos objetivos de pesquisa, acreditamos que a mídia internacional constrói sua narrativa sobre o caso a partir de uma ideologia de criminalização do CUT BRA-AR-PY. Posto isso, tentaremos entender a produção da cobertura jornalística sobre o roubo Paraguai e os elementos específicos do acontecimento por meio da observação de veículos de língua espanhola, que também nomearam o fato como o “roubo do século”, pelo uso da expressão “*Robo del siglo*”.

As agências de notícias internacionais unificaram o acontecimento como o “roubo do século” e trouxeram para o caso um poder discursivo que alimenta o olhar sobre aquele lugar para ser lembrado como o local de “grandes crimes” (SILVA, SILVEIRA, 2018). No entanto, a por mais que referenciado aos policiais e habitantes locais, a origem dessa expressão é um mistério. Os sentidos produzidos por esse discurso, assim como em outras ocasiões, amarram o jornalismo ao imaginário insolucionável da violência, terror e crimes de contrabando, e com isso que instigam sentimentos de segregação, angústia e medo. A análise de notícias de veículos jornalísticos em espanhol, que também se utilizaram dessas palavras chave, se coloca como uma nova parte da busca pelo momento onde se iniciou a utilização da expressão e quais os interesses por trás de seu uso.

Ademais, buscaremos estabelecer pontos contrastantes entre a construção do noticiário de língua inglesa e espanhola sobre o fato. Uma vez que a cobertura caracterizada pela língua inglesa segue padrões narrativos com estruturas muito semelhantes e informações parecidas.

Materiais e métodos

Como já apontou Verón (2004), no campo da linguagem, deve-se buscar o ideológico por toda a parte “pois o

ideológico, como sentido geral, é produzido como desvio, como diferença interdiscursiva” (VERÓN, 2004, p.59). O número de textos recolhidos atende a necessidade de uma análise que trabalha com os desvios intertextuais, interessando-se pelas diferenças entre os discursos. Entendendo que não é possível, do ponto de vista de uma teoria de produção social de sentido, um texto ser analisado por si só.

Durante a análise discursiva, colocam-se alguns postulados que fazem com que o texto não seja abordado de qualquer maneira. Estes postulados podem ser: sob às regras de produção e de reconhecimento, a composição do discurso no que diz respeito às operações de unidades-enunciados; por meio das operações a serem descritas que não podem ser representadas por um modelo canônico de enunciado, vendo o discurso com a individualidade de sua espessura espaciotemporal; os desvios intertextuais, as diferenças e desvios entre discursos, porque não é possível em uma teoria de produção social de sentido analisar o texto individualmente; o resultado de uma “mesma” marca identificada em dois pontos diferentes da sequência operatória de um texto; e a materialidade do sentido investido, através da colocação do discurso em um espaço-tempo, entendendo que o mesmo nada mais é, afinal, do que uma colocação do

sentido no espaço-tempo. A visão de Verón para o discurso não se retém simplesmente em vislumbrar o termo apenas como matéria linguística, mas sim como um conjunto de matérias de significantes (a linguagem em si, imagens, o corpo, etc) referidas em um lugar para investimento de sentido: “O que é produzido, o que circula e o que produz efeitos dentro de uma sociedade são sempre discursos” (VERÓN, 2004, p.61).

Iremos nos atentar às diferenças entre os textos recolhidos, destacando traços ideológicos de sua produção de sentido, encontradas tanto na superfície quanto nas entrelinhas discursivas dos veículos de língua espanhola. Para a busca de notícias, que melhor nos fizessem entender como foi a cobertura jornalística sobre o roubo, optamos pelos veículos on-line, por considerarmos fatores como a maior facilidade de acesso ao conteúdo de outros países e para fomentar a discussão sobre as sociedades altamente midiáticas. Para além disso, entendemos a internet como “um gigantesco dispositivo que transforma as condições de acesso ao discurso” e capaz de “produzir transformações inéditas nas condições de circulação” (VERÓN, 2012, p.14).

Por percebermos anteriormente que a expressão “*Robbery of The Century*” foi importante e definidora para a cobertura jornalística de língua inglesa,

fizemos a tradução da mesma para busca de notícias sobre o caso paraguaio. Empregamos as palavras chave “*Robo Del Siglo*” na página inicial de busca do Google e, diferente da expressão em inglês onde podiam ser vistos resultados relacionados ao roubo até a sétima página de procura, encontramos links referentes a diversos acontecimentos ligados por palavras chave semelhantes ou iguais.

Recolhemos 10 textos jornalísticos para análise³. Salientamos que não se tratam da primeira notícia de cada veículo sobre o fato mas sim os primeiros links que foram encontrados em ordem pela pesquisa com as palavras chave já mencionadas.

Resultados e discussões

O primeiro link encontrado na busca não é de uma notícia, mas sim um compilado de matérias reunidas pela tag “robo-del-siglo”, do veículo jornalístico chileno T13. Através dela é possível encontrar links jornalísticos de acontecimentos que tenham as palavras chaves da tag em seu texto, e, das 40 notícias linkadas no site, apenas duas são sobre o caso do Paraguai. Uma das matérias está colocada na editoria

³ O conteúdo recolhido foi registrado no Observatório do Noticiário de Fronteiras (<https://clipfront.wordpress.com/>) que é mantido pelo Grupo de Pesquisa: Comunicação, Identidades e Fronteiras da Universidade Federal de Santa Maria.

Universidad Nacional de Cuyo | Mendoza | Argentina

17, 18 y 19 de octubre de 2018

“negócios”, datada em 14 de maio de 2015, descrevendo o “*Robo del Siglo*” que ameaça derrubar a economia de Moldávia, um pequeno país europeu localizado entre a Roménia e a Ucrânia. Segundo o texto, bilhões de dólares desapareceram dos bancos poucos dias antes das eleições legislativas no país, em 30 de novembro de 2014. O que aconteceu foi que três bancos declararam diversos empréstimos que totalizaram um montante correspondente a 12,5% do PIB do país, mas os destinatários destes empréstimos nunca apareceram. O dinheiro desapareceu.

O restante das notícias, 37 no total, falam sobre o também nomeado “*Robo del Siglo*” que correu em 18 de agosto de 2014, no Aeroporto Arturo Merino Benitez de Santiago, capital do Chile. Neste caso, um grupo de criminosos teria roubado um caminhão com 6 bilhões de pesos da empresa Brinks e fugido em seguida. A última notícia linkada relacionada a esse caso é do dia 22 de fevereiro de 2017 e a primeira relacionada ao acontecimento no Paraguai é de 25 de abril do mesmo ano. A editoria em que foram colocadas os links sobre o caso do Chile é a “Nacional”, enquanto o caso paraguaio foi colocado na editoria “Mundo”.

A existência de casos distintos, unidos pela mesma tag, apresenta a realidade de que nas coberturas

jornalísticas de língua espanhola a expressão “*Robo Del Siglo*” é utilizada com frequência. Diferente das mídias de língua inglesa que unificaram e ligaram a expressão “*Robbery of The Century*” diretamente ao caso do Paraguai.

Três jornais da vizinha Argentina apareceram entre os resultados da busca para análise: O diário Los Andes, com a manchete “*Se filtran las primeras imágenes del ‘Robo del Siglo’ a Prosecur en Ciudad del Este*”⁴, o diário Clarín, “*Cuánta plata se recuperó del botín multimillonario del ‘robo del siglo’ en Paraguay*”⁵, e o jornal *Ámbito Financiero*, em sua versão on-line chamada *ambito.com*, com título “*Detuvieron a 10 brasileños por el ‘robo del siglo’ e investigan a un grupo narco*”⁶. No entanto, existem poucas semelhanças entre os textos noticiosos recolhidos.

O site do jornal *ambito.com* apresenta organização simples, apenas um texto sem nenhum tipo de imagem ou hiperlink, aparentemente advindo da versão impressa do jornal, por meio de transposição. Reúne informações sobre os suspeitos presos, apreensões, ação conjunto da polícia brasileira e paraguaia

⁴ “Primeiras imagens do 'Roubo do Século da Prosecur em Ciudad del Este' (tradução nossa)

⁵ “Quanto dinheiro foi recuperado no saque multimilionário do 'roubo do século' no Paraguai” (tradução nossa)

⁶ “Foram presos 10 brasileiros pelo 'roubo do século' e investiga-se um grupo de narcotraficantes”

e a especulação do valor levado pelos meliantes. Tal brevidade nas palavras também foi notada na notícia do veículo Diario Correo, do Peru, que tem como título “Así fue el ‘robo del siglo’ en la sede de Prosegur en Paraguay [VIDEOS]”⁷. E como está exposto em sua manchete, o objetivo é explicar como foi o chamado roubo do século no Paraguai com acréscimo de vídeos. A pouca quantidade de texto apresenta, antes de explicar como aconteceu o caso, algumas resoluções das investigações.

O jornal Los Andes, com matéria creditada à “Redacción LA / Agências”, não tem como objetivo principal explicar o acontecimento, mas sim falar das “primeiras imagens” sobre o caso. O conteúdo imagético é um vídeo, com duração de 1 minuto e 39 segundos, gravado por câmeras de segurança, divulgadas pelo canal paraguaio Telefuturo, que mostra a chegada de automóveis no local do crime e o início da abertura do cofre da empresa Prosegur.

Sobre a matéria do veículo argentino, destaca-se o fato de que são referenciados três outros veículos midiáticos no texto. O Los Andes se refere a “mídia paraguaia” para falar da suspeita do PPC ser o responsável pelo roubo, dizer que a maior parte dos ladrões fugiu para o Brasil e atribuir à ela o uso da

expressão “*Robo Del Siglo*”. Em seguida, é apresentado o jornal brasileiro o Globo para que seja citada a matéria “A organização paulista é suspeito de roubar 40 milhões no Paraguai”, feita pelo veículo brasileiro, sobre o roubo. O Estadão, outro jornal brasileiro, é citado por ter publicado naquele mesmo dia uma matéria sobre uma suposta operação onde o PCC tentaria resgatar o líder do grupo, Willians Herbas Camacho, com um helicóptero. Conhecido como Marcola, ele estava em uma prisão em Presidente Prudente, no interior do estado de São Paulo.

Já o diário Clarín detalha de maneira precisa em relação aos números do acontecimento. Segundo o jornal, o governo paraguaio informou que a polícia brasileira recuperou 792 mil dólares, 158 mil reais e 220 milhões de guaranis, que somados ao que as forças de segurança paraguayas encontraram resultam em 1.172 mil dólares.

Tal precisão de informações pode ser vista em “*Botín del 'robo del siglo' en Paraguay fue de casi 12 millones de dólares*”⁸, feita pelo Notícias RCN, da Colômbia. Porém, essa notícia possui um caráter diferente de todas as outras analisadas, por ter sido publicada no dia 27 de abril de 2017, três dias após o assalto. Ou seja, existe maior abundância de novidades relacionadas às diversas

⁷ “Assim foi o 'roubo do século' na sede da Prosegur no Paraguai [VIDEOS]” (tradução nossa)

⁸ “Saque do 'roubo do século' no Paraguai foi de quase 12 milhões de dólares” (tradução nossa)

Universidad Nacional de Cuyo | Mendoza | Argentina

17, 18 y 19 de octubre de 2018

resoluções sobre a operação integrada da polícia na fronteira, novas apreensões e novos suspeitos presos.

O site Noticias RCN relata que policiais paraguaios teriam invadido uma residência luxuosa e encontrado drones equipados com câmeras que continham imagens do prédio da Prosegur e seus arredores. Confirmando a hipótese dos investigadores que diziam que os ladrões foram guiados por dispositivos de alta tecnologia para o assalto. Segundo o veículo, o governo paraguaio ordenou a demissão de todos os integrantes da sede policial de Ciudad Del Este sob acusação de “negligência”. São citadas as palavras do agente Fabiano Bordignon, porta voz da polícia federal brasileira, que reforçam a posição de tríplice fronteira, pois o mesmo afirma que apenas a participação dos três países proporcionará uma resposta mais integrada. No entanto, até o fim da matéria, não foram referidas as cidades de maneira a destacar sua posição enquanto território fronteiriço. Para situar o leitor sobre onde está localizada a cidade paraguaia, valeu-se apenas situar a distância de Ciudad Del Este em relação a capital paraguaia, Asunción.

O periódico colombiano possui duas notícias linkadas no texto da matéria em questão, ambas feitas pelo mesmo veículo. A primeira delas se refere ao comunicado da transportadora Prosegur

feito na quinta feira (27/04/2017) que informava a quantidade exata de dinheiro levado, a empresa enviou uma carta ao ministério público de Ciudad Del Este informando que o valor é de 11.720.255 dólares. Desta quantia, a polícia brasileira afirmou ter recuperado 1,5 milhões. Já a segunda, veiculada em 24 de abril de 2017, às 4:53 h, poucas horas após o roubo, explica como ocorreu o roubo, citando o suposto número de envolvidos, as armas utilizadas e o confronto com a polícia. Porém, a expressão “*Robo Del Siglo*” não aparece no título -“*Al menos 50 delincuentes protagonizaron un insólito asalto a una central de valores en Paraguay*”⁹-, mas se faz presente no texto sendo referenciada à polícia: “El suceso, considerado como “el asalto del siglo” por la policía” (RCN NOTICIAS, 2017).

Durante a análise da reportagem “*El 'robo del siglo' en Paraguay: arrestan a sospechosos en Brasil*”, da versão em espanhol da CNN (USA), também encontramos matérias anteriores à analisada. Esta tem como manchete “*Explosiones, tiroteo y persecución en asalto de película en Paraguay*”¹⁰ e foi publicada em 24 abril de 2017 às 06:52h. A diferença do horário de publicação das duas é de 37 horas e a na primeira a

⁹ “Pelo menos 50 criminosos encenaram um assalto incomum em uma banco no Paraguai” (tradução nossa)

¹⁰ “Explosões, tiros e perseguição em assalto cinematográfico no Paraguai” (tradução nossa)

Universidad Nacional de Cuyo | Mendoza | Argentina

17, 18 y 19 de octubre de 2018

expressão “*Robo Del Siglo*” não se faz presente, tanto que o vídeo feito pela própria emissora CNN noticiando o roubo, que está anexado à esta primeira notícia, traz as palavras chave “robo milionário”.

A CNN, assim como o Los Andes, apresenta em seu discurso traços muito fortes da ideologia de que marginaliza as fronteiras e periferias. Enquanto o jornal argentino apresenta citações como “*Esto no ocurrió nunca en Ciudad del Este, aquí parecía Síria*”¹¹, a mídia norte-americana insiste em situar para seu leitor que o crime ocorreu em uma fronteira. Essa insistência é explícita pelas diversas relações que faz do Paraguai com os países vizinhos, bem como utilização demasiada da palavra fronteira no texto. Além disso, no início da matéria está colocada a imagem de um mapa que ilustra o lugar do assalto.

Figura 1



Fonte: “El ‘robo del siglo’ en Paraguay: arrestan a sospechosos en Brasil”, CNN, 2017.

¹¹ “Isso nunca aconteceu em Ciudad del Este, aqui parecia a Síria” (tradução nossa)

Ainda é possível encontrar dois links de posts da conta oficial do Ministério do Interior do Paraguai no Twitter que anunciam as apreensões com fotos (Figura 2), dois vídeos amadores do momento do assalto e o depoimento de uma pessoa que morava nos arredores da sede da empresa: “*Escuchamos disparos sin parar durante una hora. En esa hora, cinco granadas explotaron aquí, nos escondimos arriba en uno de los dormitorios*”¹² (CNN, 2017). No final são resgatadas as palavras do Chefe do Departamento de Homicídios dizendo que o prédio já estava sendo vigiado desde de 2015, quando foi encontrado um túnel em forma de “L” que conectava o prédio a uma casa próxima.

Figura 2



Fonte: “El ‘robo del siglo’ en Paraguay: arrestan a sospechosos en Brasil”, CNN, 2017.

¹² “Ouvimos tiros sem parar por uma hora, naquele momento, cinco granadas explodiram aqui, nos escondemos em um dos quartos” (tradução nossa)

Ademais, a CNN e o Milênio, jornal diário mexicano, possuem em comum o fato de que, em uma de suas matérias produzidas sobre o roubo, os veículos utilizaram produções audiovisuais que acabaram por fazer com que o discurso de ambos se contradisse. O vídeo utilizado pelos estadunidenses denomina o caso como "roubo fenomenal" e traz como observação o fato de que foi considerado pelas autoridades como o maior da história do Paraguai, tanto pela força armamentista quanto pela quantidade de dinheiro roubado. Ademais, o número 60 é utilizado ao falar sobre a quantidade de envolvidos. Porém, o texto da matéria feito pela CNN diz: "*Más de 50 personas que portaban armas de gran calibre, y que lanzaron dinamita y abrojos, participaron en lo que las autoridades llaman el "robo del siglo"*"¹³. (CNN, 2017). Já sobre os mexicanos, o texto noticioso afirma que a quantia roubada foi de 40 milhões de dólares, enquanto o audiovisual apresenta o relato do representante da Prosegur de que o valor levando foi inferior a 8 milhões de dólares. Além disso, pela primeira vez, até este momento da pesquisa, está colocada a suspeita criminatória não apenas no PCC, o periódico mexicano também cita um

¹³ "Mais de 50 pessoas portando armas de grande calibre, e que jogaram dinamite, participaram do que as autoridades chamam de "roubo do século" (tradução nossa)

possível envolvimento do El Comando Vermelho.

Em consideração a quem escreveu a manchete e optou por não ter utilizar aspas quando fez uso da expressão "*Robo Del Siglo*", imputa-se a responsabilidade de estabelecer o sentido de que o evento foi o denominado roubo do século. Entretanto, não existe dentro da matéria uma justificativa sequer para que o mesmo tenha sido assim denominado. Pelo contrário, não é possível ver os termos em parágrafo algum. Em outros casos, os relatos geralmente associam o uso destas palavras chave às autoridades -sem dizer quais autoridades-, a polícia -sem citar um agente oficial- ou a mídia paraguaia - sem citar um veículo midiático que a tenha utilizado.

Em observação inicial sobre a notícia feita pelo periódico francês Excelsior, percebemos que, diferente de todas as análises deste trabalho, o valor do roubo não está colocado como algo exato ou aproximado, mas sim com um quantidade mínima e uma máxima. Além disso, é dada no título do texto: "*Robo del siglo en Paraguay: comando sustrae entre 20 y 40 mdd de una empresa*"¹⁴

Dentre as notoriedades do texto, é relatado que os assaltantes fugiram e

¹⁴ "Roubo do século no Paraguai: comando leva entre 20 e 40 milhões de dólares de uma empresa"

Universidad Nacional de Cuyo | Mendoza | Argentina

17, 18 y 19 de octubre de 2018

abandonaram os automóveis utilizados para fugir na cidade vizinha, Hernandarias. Essa informação não foi vista em nenhuma outra notícia durante a análise. Só é possível encontrar a expressão “*Robo Del Siglo*” no título.

Em sua versão on-line, o chileno El Mercurio fez sua manchete: “*Robo del siglo*” en Paraguay: Empresa afectada asegura que el botín fue de menos de US\$8 millones”¹⁵. Relatando o comunicado da empresa Prosegur sobre o “*Robo Del Siglo*” e o suposto valor levado pelos ladrões. Em análise prévia, é possível dizer que a forma como esse texto foi organizado se assemelha muito a maioria dos já observados. No entanto, existe a mudança do termo “*robo*” pela palavra “*asalto*” na expressão que nomeou o acontecimento.

As marcas da marginalização de fronteiras se fazem presentes em alguns momentos onde refere-se à Ciudad Del Este como “*Ciudad marcada por el contrabando*”. A organização textual segue uma linha que começa com a especialização da Prosegur em transportar dinheiro e vai até destacar a localidade de fronteira da cidade paraguaia. Volta-se ao termo fronteira novamente, mas, desta vez, existe o acréscimo, também vista no

estadunidense La Raza, da caracterização de Ciudad del Este “*por su actividad principalmente comercial. Sin embargo, también está marcada por la alta presencia de organizaciones de contrabandistas, narcotraficantes y traficantes de personas.*”¹⁶ (EL MERCURIO, 2017).

A última notícia analisada foi “*Así fue el “robo del siglo” en Paraguay realizado por banda brasileña*”, do estadunidense La Raza, veículo jornalístico sediado em Chicago que, segundo sua descrição nas redes sociais, noticia fatos locais, nacionais e internacionais com um foco latino.

O título desta notícia propõe um relato sobre como aconteceu o chamado “roubo do século”, destacando o envolvimento da organização criminosa brasileira no caso. A assinatura do relato está creditada à BBC Mundo.

Quando se refere ao local do acontecimento, são colocadas informações adicionais sobre Ciudad Del Este, como a distância da capital Paraguaia, Assunção, a localização na tríplice fronteira com os países Brasil e Argentina e intensa atividade comercial. A última é precedida pela caracterização da cidade do Paraguai como um lugar onde “*operan organizaciones de*

¹⁵ “'Roubo do Século' no Paraguai: empresa afetada garante que o saque foi inferior a US \$ 8 milhões” (tradução nossa)

¹⁶ “Por sua atividade principalmente comercial. No entanto, também é marcado pela alta presença de organizações de contrabandistas, traficantes de drogas e traficantes de pessoas.” (tradução nossa)

*contrabandistas, narcotraficantes y tratantes de personas*¹⁷ (LA RAZA, 2017).

O texto que se segue é dividido em cinco subtítulos que aparentam trazer novas informações e detalhes relacionados ao caso. De fato, são apresentadas algumas novidades em relação às matérias já vistas até aqui, mas a estrutura com grandes espaços entre as frases o faz parecer maior do que realmente é. Aparentemente se trata apenas de uma estratégia utilizada para que o conteúdo parece informativo mais pelo seu tamanho do que pelas informações contidas nele.

O primeiro é “*El ataque*”, que cronologicamente explica como os ladrões conseguiram neutralizar a polícia e entrar no cofre. No início da matéria está posto um link que encaminha o leitor para uma reportagem da BBC chamada “*Un triángulo de drogas, armas y violencia: la BBC revela la terrible realidad de la triple frontera entre Brasil, Colombia y Perú*”¹⁸. A segunda parte se chama “*Las armas y los vehículos*”, que apresenta as armas e automóveis utilizados pelos ladrões no roubo. As palavras relacionadas a “operação bem planejada” ganham ênfase pela segunda vez. “*El botín*” é o subtítulo

seguinte, neste pode-se encontrar uma parcela maior de texto, tudo gira em torno da descoberta do valor roubado, mas com os dois contrapontos: a confirmação, pela fiscal do caso, de que o cofre estava cheio, juntamente da polícia afirmando que a capacidade dele era de 40 milhões de dólares, e o assessor da Prosegur que veio a público dizer que a quantidade de dinheiro levado era inferior aos 40 milhões de dólares estimados. As palavras da fiscal e da polícia foram o que deu base para que a mídia trabalhasse em cima do valor de 40 milhões de dólares em sua cobertura e a segunda fala não foi vista na maioria das matérias que cobriram o acontecimento.

“*La persecución*” é o quarto subtítulo e busca trazer ao leitor o que aconteceu após o assalto ser concebido. A última parte é “*El PCC*”, que se dedica a explicar do que se trata o Primeiro Comando da Capital. O “*Robo Del Siglo*” chega a ser comparado a um roubo na fronteira do Brasil com a Bolívia, onde os assaltantes fugiram para a floresta brasileira. Disso surge uma tentativa de criar ligação entre os dois casos, alegando que a facção está agindo nas fronteiras do Brasil.

Conclusões

Com a análise dos textos recolhidos, percebemos que a cobertura jornalística caracterizada pelo uso da

¹⁷ "Operam organizações de contrabandistas, traficantes de drogas e traficantes" (tradução nossa)

¹⁸ "Um triângulo de drogas, armas e violência: a BBC revela a terrível realidade da tríplice fronteira entre Brasil, Colômbia e Peru"

língua espanhola sobre o roubo em Ciudad Del Este reproduz o discurso de marginalização do CUT BRA-AR-PY, tal como nas notícias de língua inglesa. Alguns veículos utilizam frases fortes advindas dessa cultura de estigmatização, afirmando que as cidades da região estão diretamente ligadas ao tráfico e a violência.

No entanto, temos aqui uma maior quantidade de informações ao leitor, que antes não podia se questionar sobre o valor roubado com o que encontrava no texto. O comunicado empresa Prossegur recebeu maior destaque logo o valor roubado, confirmado pela companhia, equivalente a 11.720,255 milhões de dólares. Ter ciência do real montante levado pelos meliantes, coloca em xeque a narrativa de que esse teria sido o roubo do século pela quantidade roubada.

A expressão “*Robo del siglo*” se mostrou banalizada na língua espanhola, uma vez que já existiram outros casos nomeados da mesma forma. Nos questionamos então o que fez com cobertura de língua inglesa adotasse o uso da expressão.

Também notamos, por meio das primeiras notícias produzidas pelos veículos que estavam nos links recolhidos, que alguns dos periódicos não utilizaram “*Robo Del Siglo*” assim que noticiaram o fato pela primeira vez. Ao invés disso, eram utilizados termos como “Roubo

Milionário” ou “Roubo no Paraguai”, denunciando uma mudança de enfoque por parte de veículos como a CNN e o Notícias RCN.

Bibliografía

CARNEIRO FILHO, C. P. Tríplice fronteira Brasil-Argentina-Paraguai:

transfronteirização através do crime.

Relações Internacionais no Mundo Atual, v. 2, n. 16, 2012. p. 84-101.

GIMÉNES BELIVEAU, V.; MONTENEGRO, S. (Orgs.). **La triple frontera: dinámicas culturales y procesos transnacionales**. Buenos Aires: Espacio Editorial, 2010.

PARO, D. **Foz do Iguaçu do descaminho aos novos campinhos**. Foz do Iguaçu: Epigrafe, 2016.

SILVEIRA, A.C.M. A cobertura jornalística de fronteiriços e favelados. Narrativas securitárias e imunização contra a diferença. **RBCC – Intercom**, v. 35, n.1, 2012. p.75-92. Disponível em: <http://www.portcom.intercom.org.br/revista/s/index.php/revistaintercom/article/viewFile/1099/997> Acesso em 24 out.2013.

SILVEIRA, A. C. M. Ambivalência e cobertura jornalística de periferias. In: SILVEIRA, A. C. M.; GUIMARAES, I. P. (Orgs.) **Conexões transfronteiriças:**

Mídia, noticiabilidade e ambivalência. Foz do Iguaçu: EdUnila, 2016. p. 25-43. Disponível em: <https://www.unila.edu.br/sites/default/files/files/livro_conexoes_transfronteiras.pdf> Acesso em 20 dez.2016.

VERÓN, E. **Fragmentos de um tecido**. São Leopoldo: Unisinos, 2004.

Referências aos veículos de mídia

AMBITO.COM. Detuvieron a 10 brasileños por el "robo del siglo" e investigan a un grupo narco. Disponível em: <<http://www.ambito.com/880535-detuvieron-a-10-brasilenos-por-el-robo-del-siglo-e-investigacion-a-un-grupo-narco>> Acesso em: 03 de julho de 2018.

CLARÍN. Cuánta plata se recuperó del botín multimillonario del "robo del siglo" en Paraguay. Disponível em: <https://www.clarin.com/policiales/cuanta-plata-recupero-botin-multimillonario-robo-siglo-paraguay_0_r1t0NlpRe.html> Acesso em: 03 de julho de 2018.

CNN. El 'robo del siglo' en Paraguay: arrestan a sospechosos en Brasil. Disponível em: <<http://cnnespanol.cnn.com/2017/04/25/el-robo-del-siglo-en-paraguay-arrestan-a-8-sospechosos-en-brasil/>>. Acesso em: 03 de julho de 2018.

DIARIO CORREO. Botín del 'robo del siglo' en Paraguay fue de casi 12 millones de dólares. Disponível em: <<http://www.noticiasrcn.com/internacional-america/botin-del-robo-del-siglo-paraguay-fue-casi-12-millones-dolares>> Acesso em: 03 de julho de 2018.

EL MERCURIO. "Robo del siglo" en Paraguay: Empresa afectada asegura que el botín fue de menos de US\$8 millones. Disponível em: <<http://www.emol.com/noticias/Internacional/2017/04/25/855649/Robo-del-siglo-en-Paraguay-Empresa-afectada-asegura-que-el-botin-fue-de-menos-de-US8-millones.html>>. Acesso em: 03 de julho de 2018.

EXCELSIOR. Robo del siglo en Paraguay: comando sustrae entre 20 y 40 mdd de una empresa. Disponível em: <<http://www.excelsior.com.mx/global/2017/04/24/1159465>>. Acesso em: 03 de julho de 2018.

LA RAZA. Así fue el "robo del siglo" en Paraguay realizado por banda brasileña. Disponível em: <<https://laraza.com/2017/04/25/asi-fue-el-robo-del-siglo-en-paraguay-realizado-por-banda-brasilena/>>. Acesso em: 03 de julho de 2018.

LOS ANDES. Se filtran las primeras imágenes del "Robo del Siglo" a Prosegur

Universidad Nacional de Cuyo | Mendoza | Argentina
en Ciudad del Este. Disponible em:

17, 18 y 19 de octubre de 2018

<<http://www.losandes.com.ar/article/se-filtran-las-primeras-imagenes-del-robo-del-siglo-a-prosegur-en-ciudad-del-este>>

Acesso em: 03 de julho de 2018.

MILENIO. Pistoleros realizan el robo del siglo en Paraguay. Disponible em:

<http://www.milenio.com/internacional/robo-brasilenos-paraguayos-fusiles-robo-explosivos-botin-muertos-milenio-noticias_0_944305766.html>. Acesso em:

03 de julho de 2018.

NOTÍCIAS RCN. Botín del 'robo del siglo' en Paraguay fue de casi 12 millones de dólares. Disponible em:

<<http://www.noticiascn.com/internacional-america/botin-del-robo-del-siglo-paraguay-fue-casi-12-millones-dolares>>. Acesso em:

03 de julho de 2018.

T13. #robodelsiglo. Disponible em:

<<http://www.t13.cl/etiqueta/robo-del-siglo>>. Acesso em: 03 de julho de 2018.